

### SISTEMA ALTERNATIVO DE CRIAÇÃO: GALINHA CAIPIRA

Firmino José Vieira Barbosa<sup>1</sup>  
Edvaldo Sagrilo<sup>1</sup>  
Rejane Oliveira da Costa Araújo<sup>2</sup>

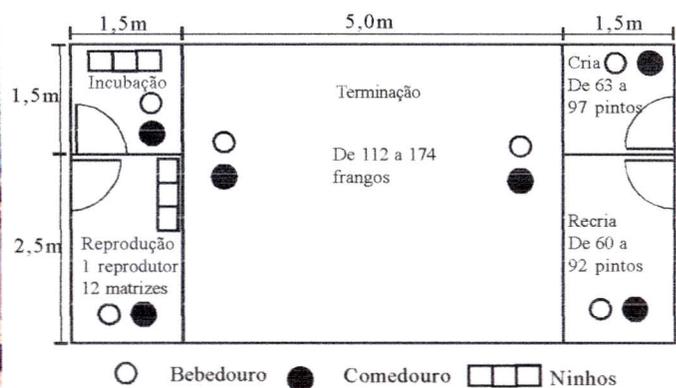
A criação racional de galinhas caipiras permite, ao longo de todo o ano, otimizar o emprego da mão-de-obra familiar, gerar renda e elevar a lucratividade da pequena propriedade por meio da integração com outras culturas, recebendo e/ou fornecendo subprodutos e produtos protéicos de qualidade.

#### INSTALAÇÕES

Para proteção das aves contra as condições climáticas desfavoráveis e predadores, devem ser feitas instalações rústicas, simples e funcionais, com equipamentos (bebedouros, comedouros, ninhos, etc.) compostos de materiais disponíveis na propriedade. Deve-se optar por terrenos drenados, de boa ventilação, de fácil acesso e próximos às residências (Figuras 1 e 2).



**Figura 1** - Instalações recomendadas para o sistema alternativo de criação de galinhas caipiras. Comunidade Boi Manso, Regeneração, PI.



**Figura 2** - Planta baixa das instalações para o sistema alternativo de criação de galinhas caipiras.

<sup>1</sup>Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, PI. E-mail: firmino@cpamn.embrapa.br, sagrilo@cpamn.embrapa.br

<sup>2</sup>Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí, Av. Pedro Freitas s/n, Centro Administrativo, Bloco 1 G - Térreo, 64018-200, Teresina - PI.

## REPRODUÇÃO

Utilizando a relação macho/fêmea de 1:12, com matrizes oriundas do mesmo plantel, e reprodutores produtivos, sadios, com peso e idade compatíveis, pode-se estabelecer um cronograma produtivo utilizando tanto a incubação natural como artificial. No primeiro caso, obtêm-se sete ciclos reprodutivos anuais por matriz, compreendendo as etapas de postura, incubação e descanso. Na segunda forma (artificial), a utilização de chocadeiras aumenta para treze o número de ciclos reprodutivos. Para se atingir uma taxa de natalidade adequada, deve-se levar em conta a ideal seleção e acondicionamento dos ovos.

## ALIMENTAÇÃO

Os produtos e subprodutos das culturas anuais mais cultivadas pelo agricultor familiar, como milho, arroz, guandú e mandioca são plenamente digeridos pelas aves, desde que sejam fornecidas as partes menos fibrosas. Esses ingredientes desidratados, triturados e misturados de forma balanceada podem compor uma ração de qualidade, isenta de aditivos e promotores de crescimento, e suprir as necessidades nutricionais das aves de acordo com a fase de criação. O consumo de vegetais *in natura* e de outros elementos durante o pastejo é importante para dar consistência e sabor à carne.

## SANIDADE

Os aspectos sanitários são importantes tanto para se atingir uma boa produção, como para se fornecer um produto de qualidade ao consumidor. Fazer a limpeza periódica das instalações, equipamentos e renovar a cama do piso. Para doenças infecto-contagiosas, estabelecer um programa de vacinação que atenda aos padrões de biossegurança na região e, para as doenças parasitárias, fazer o monitoramento periódico do lote, com aplicações de vermífugos e pulverizações.

O manejo adequado dos dejetos e resíduos da exploração são imprescindíveis para a segurança sanitária do plantel e preservação do meio ambiente.

## COMERCIALIZAÇÃO

Para o pequeno produtor, a forma associativista de comercialização é a mais recomendada, diminui os custos operacionais com mão-de-obra e transporte, e permite manter uma oferta escalonada e competitiva dos produtos.

Por meio da organização comunitária, é possível se criar mecanismos para suprir as exigências do mercado, inclusive com a criação de marcas comerciais que possam extrapolar os limites regionais de consumo.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte**  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01 CEP 64.006-220 Teresina, PI  
Fone (086) 225-1141 - Fax: (086) 225-1142

**IMPRESSO**